

THE PUBLIC

GrupoThePublic.com

TENDÊNCIAS

A contribuição da IA no sistema tributário

DIREITOS

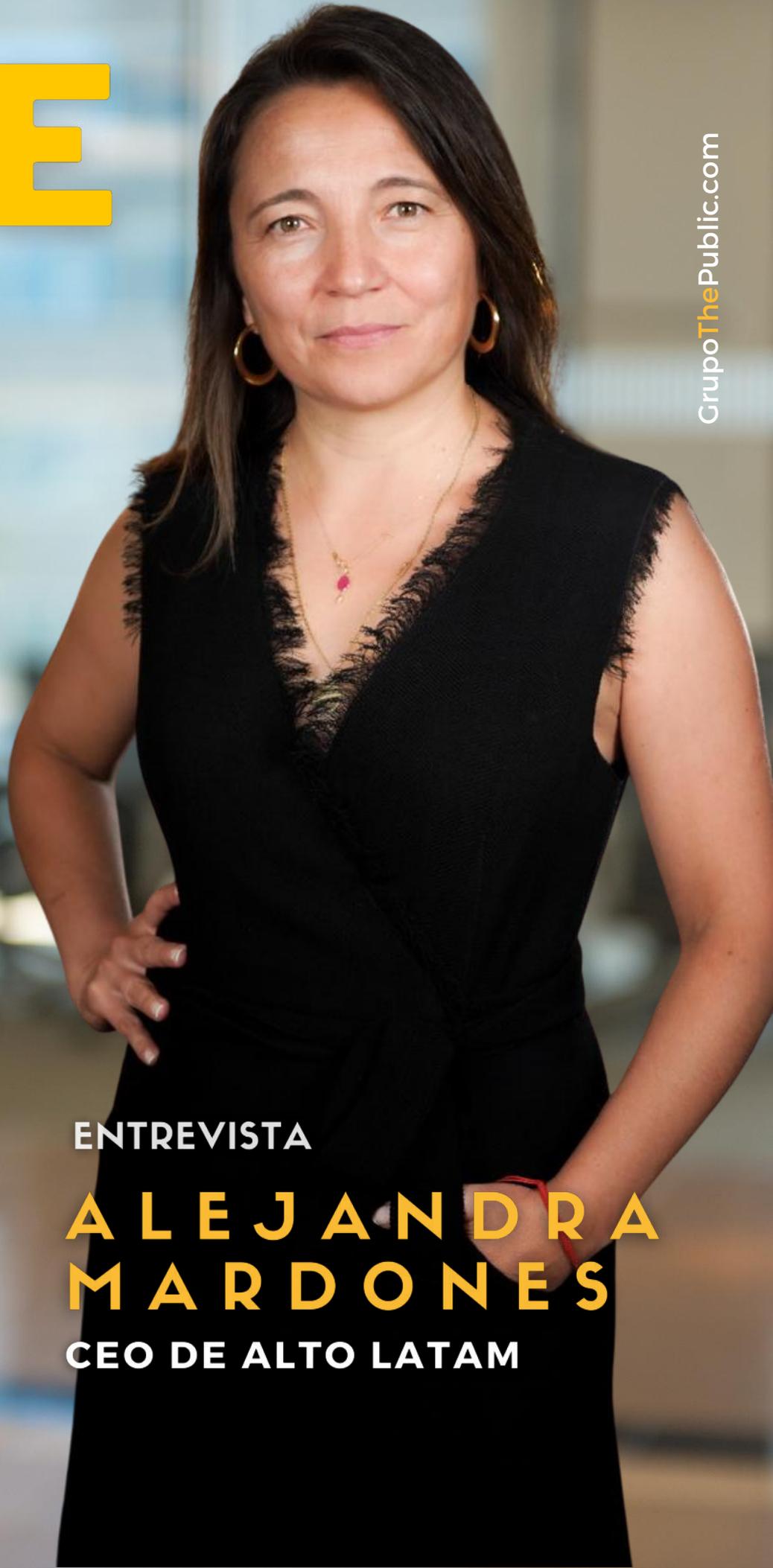
As principais ameaças das crianças de hoje

EXPOSICIÓN

México comemora 60 anos da Pantera Cor-de-Rosa

ENTREVISTA

**ALEJANDRA
MARDONES**
CEO DE ALTO LATAM





Entrevista a Jorge Méndez, Vicepresidente creativo en Ganem México. Y más artículos.



6 Las Pymes adoptan cada vez más la tendencia del comercio conversacional

Leadsales, el CRM para gestionar los mensajes de WhatsApp, Facebook e Instagram, surge como respuesta ante la necesidad de optimizar la interacción con los clientes.



10 Los logros comerciales ya no pueden ser la única medida de éxito empresarial

La tecnología permite automatizar tareas, gestionar pedidos y elevar la experiencia del cliente.

10

14 Alicia Chávez: “La inteligencia artificial será la mano derecha de las autoridades fiscales”

Bajo el lente de la IA, el sistema tributario se prepara para una transformación sin precedentes, desde la automatización de procesos hasta la detección de fraudes.



16 Acuaponía: una respuesta ante la escasez hídrica en la agricultura

Al ser un sistema recirculante que integra el cultivo sin suelo y la cría de peces, puede disminuir el consumo hídrico hasta un 90% en comparación con la agricultura tradicional.

16

22 Las principales amenazas de los niños de hoy

La deserción escolar, desnutrición, carencia de servicios básicos, entre otros, emergen como graves obstáculos para la niñez contemporánea.



28 ALTO: “creamos comunidades más seguras para la tranquilidad de las personas”

El trabajo conjunto con las autoridades mexicanas y su metodología permiten a las organizaciones preservar sus activos.

28

34 Radiografía digital: mujeres mexicanas y su consumo en el mundo online

Un análisis profundo revela los hábitos digitales de las mujeres en México, sus preferencias en publicidad y cómo han cambiado sus patrones de consumo de medios.



Cristian Bernardini: “Ilustrar en la literatura es reinterpretar cada historia”

El trabajo de la ilustración implica transformar cada relato en una experiencia visual única, que enriquece la narrativa literaria con creatividad.

38

44 El reciclaje plástico está transformando la industria de la construcción

Green Bricks está liderando la construcción sostenible, transformando desechos plásticos en soluciones innovadoras en el camino hacia una economía circular.



La Pantera Rosa se funde con la cultura mexicana en una exposición única

El Museo MUMEDI en la Ciudad de México celebra el 60 aniversario de La Pantera Rosa con una experiencia vibrante, que combina el diseño y la creatividad.

50

56 Merlin Chambi: “el camino de la historia es una búsqueda sin fin”

La biblioteca de Merlín está transformando la difusión histórica en YouTube, fusionando rigor académico y accesibilidad para forjar una cultura de investigación.



El yoga como herramienta para elevar el bienestar y la productividad

La moda ética se fusiona en el mundo del calzado, ofreciendo una alternativa consciente para aquellos que buscan combinar el estilo con sus valores.

60

Nota Salud 63

La contaminación ambiental incrementa las enfermedades respiratorias

El cambio climático ha alterado la duración de las estaciones y con ello, el incremento a la exposición de diversos alérgenos, que pudieran afectar a la salud.

[ver más >>](#)

Directora
Nayla López

Editora
Estefani Rodríguez

Redactores
Leonardo Rodríguez
Pilar Astupiña
Esperanza Aguilera

Dirección de arte
Andrea García

Desarrollo y Tecnología
Pierre Santos

As crianças representam a promessa de um futuro brilhante, mas que depende em grande parte da proteção e promoção dos seus direitos fundamentais desde o início. Nesta edição, mergulhamos na discussão crucial sobre os direitos das crianças, explorando como podemos garantir o seu cumprimento num mundo em constante mudança.

Na capa, Alejandra Mardones, CEO da ALTO Latam, nos dá sua visão sobre a importância da proteção patrimonial para reduzir riscos e perdas em toda a cadeia de negócios, já que, hoje, se tornou um desafio constante para as empresas.

À medida que avança o desenvolvimento de novas tecnologias, a inteligência artificial está a revolucionar o sistema fiscal ao oferecer ferramentas inovadoras para a gestão e conformidade fiscal. Juntamente com Alicia Chávez, sócia financeira e especialista fiscal da Consultoría Asesores Senior, analisamos a contribuição da IA na arrecadação de impostos.

O Museu MUMEDI, na Cidade do México, celebra o 60º aniversário da Pantera Cor-de-Rosa com uma experiência vibrante que combina design e criatividade: "A Pantera Cor-de-Rosa no RosaVerso Mexicano", uma exposição inovadora que consegue uma fusão fascinante entre o personagem e o rico Diversidade cultural mexicana.

Ao abordar estas questões, reafirmamos a nossa responsabilidade de continuar a destacar a importância de manter uma abordagem humana e ética. É claro para nós que o compromisso com o bem-estar das crianças e o uso da inovação, tanto no âmbito empresarial como cultural, são pilares fundamentais para construir um futuro mais sólido e equitativo.

Estefani R.

EDITORA

EDITORIAL



GRUPO EDITORIAL

THE PUBLIC

**CONHECEMOS
SEU PÚBLICO**

Vendas
+521 56 2774 1902
olá@grupothepublic.com

AS PME ADOTAM CADA VEZ MAIS A TENDÊNCIA DO COMÉRCIO CONVERSACIONAL

Escrito por: Estefani Rodriguez

EU

As pequenas e médias empresas (PME), actualmente mais de 60 milhões só na América Latina, lutam

para se destacar em um mar de competição acirrada. Neste contexto, o atendimento ao cliente é um dos pilares fundamentais para ganhar espaço e permanecer na mente do consumidor. É aqui que entra em cena o Customer Relationship Manager (CRM), uma solução tecnológica que facilita a gestão da interação com os clientes.

Mas o CRM não é simplesmente uma plataforma tecnológica; É uma filosofia empresarial que coloca o cliente no centro de todas as operações. Permite às PME gerir o relacionamento e a interação com os seus potenciais consumidores, o que conduz a uma maior personalização e à criação de relações sólidas e duradouras.



O Leadsales, o CRM para gestão de mensagens do WhatsApp, Facebook e Instagram, surge como resposta à necessidade de otimizar a interação com os clientes.

“A tendência do comércio conversacional refere-se ao facto de as empresas utilizarem cada vez mais as redes sociais para comunicação instantânea com o objetivo de vender; Porém, essas plataformas são feitas para comunicação, mas não para vendas. Então quando há uma lista infinita de mensagens que começam a se acumular, é necessário um CRM para organizar os contatos e conversas em uma coluna, como se fosse um excel”

Roberto Peñacastro, CEO e cofundador da Leadsales.



Além disso, o CRM fornece informações estratégicas inestimáveis. Ao coletar e analisar dados sobre o comportamento e as preferências dos clientes, as empresas podem identificar padrões, tendências e oportunidades de mercado. Esta informação permite-lhe tomar decisões informadas e desenhar estratégias de marketing mais eficazes, levando ao aumento das vendas e à fidelização dos clientes.

“Buscamos otimizar o tempo dos vendedores e responsáveis pelos clientes, por isso temos programação de mensagens, respostas rápidas, automações, e algo fundamental que enfatizamos é a tomada de decisão baseada em dados, e em nossa plataforma oferecemos um módulo analítico. Com tudo isso, as vendas podem ser triplicadas, graças ao melhor monitoramento que ocorre”, explica.

Outro aspecto crucial do CRM é sua capacidade de melhorar a colaboração dentro da empresa. Ter um repositório centralizado de informações de clientes para todos os departamentos, desde vendas e marketing até atendimento ao cliente, promove uma comunicação mais tranquila e consistente em todos os pontos de contato.

No caso do Facebook e Instagram, são plataformas que servem mais para atrair clientes, e depois direcioná-los para uma conversa mais personalizada. Neste sentido, Peñacastro

menciona: “Temos um bot que responde e pode filtrar clientes. Se você realmente estiver interessado, ele agradecerá o contato nas redes sociais e o direcionará para um WhatsApp. É aqui que ajudamos as empresas a filtrar contatos.”

Num ambiente empresarial onde a fidelização dos clientes é cada vez mais difícil de manter, as PME não podem dar-se ao luxo de ignorar a importância de um sistema CRM. Não é apenas uma ferramenta, mas um investimento estratégico no sucesso da empresa a longo prazo.

Vendas de leads em dados:

- A meta deste ano é atingir 10 mil clientes em toda a América Latina; Atualmente têm quase dois mil clientes em 20 países.
- Propõem um volume de negócios anual de 10 milhões de dólares.
- Elas foram incluídas nas “30 promessas de negócios de 2024” da revista Forbes.



4 BENEFÍCIOS DE USAR UM SISTEMA CRM-CRM

NO SEU
NEGÓCIO



1 FORTALECENDO O RELACIONAMENTO CLIENTE-EMPRESA

Personalizar as comunicações, promovendo a fidelização e satisfação dos clientes.

2 OTIMIZAÇÃO DA PRODUTIVIDADE

Automatize tarefas repetitivas, liberando tempo para outras atividades.

3 MELHORAR ESTRATÉGIAS DE VENDAS E MARKETING

Use dados para criar campanhas eficazes, aumentando as vendas.

4 ANÁLISE MAIS PRECISA

Os sistemas CRM fornecem ferramentas analíticas avançadas para decisões informadas sobre produtos, canais e clientes.



APENAS 26% DOS MEMBROS DO CONSELHO SÃO MULHERES NA AMÉRICA LATINA

A representação feminina nos conselhos de administração revela desequilíbrios significativos, mas ao mesmo tempo áreas de oportunidade para promover a inclusão.

Escrito por: Estefani Rodriguez

UM

Apesar dos desafios, 60% das mulheres consideram a reputação da empresa o fator mais importante na decisão de ingressar

um diretório. Isto sugere que as empresas que priorizam a diversidade de gênero nos seus conselhos de administração podem atrair talentos femininos e melhorar a sua imagem corporativa no mercado.

Dados recolhidos pela empresa de recrutamento Page Executive indicam que na América Latina apenas 26% dos membros do conselho são mulheres, o que mostra um desequilíbrio significativo na tomada de decisões corporativas, mas ao mesmo tempo uma área de oportunidade para promover a inclusão e o gênero. equidade nesta área estratégica.

Quanto ao papel dos conselhos de administração na promoção da sustentabilidade, as opiniões variam. Ele



Elizabeth Paullada, Diretora Geral e Michael Page.

53% das mulheres consideram que desenvolver e definir estratégias de sustentabilidade para a organização é essencial, enquanto 43% destacam a importância de avaliar os riscos ambientais, sociais e de governação e supervisionar a sua gestão.

39% acreditam que é fundamental garantir a transparência na divulgação de informações de sustentabilidade e 21% destacam a importância de estabelecer critérios de avaliação e compensação em relação ao desempenho de sustentabilidade.

No México, em particular, a situação apresenta desafios adicionais. Com apenas 19% dos membros do conselho sendo mulheres, o país está entre aqueles com a menor percentagem de representação feminina na região. Além disso, 33% das mulheres acreditam que não existe diversidade na gestão, sublinhando a necessidade de colmatar esta lacuna.

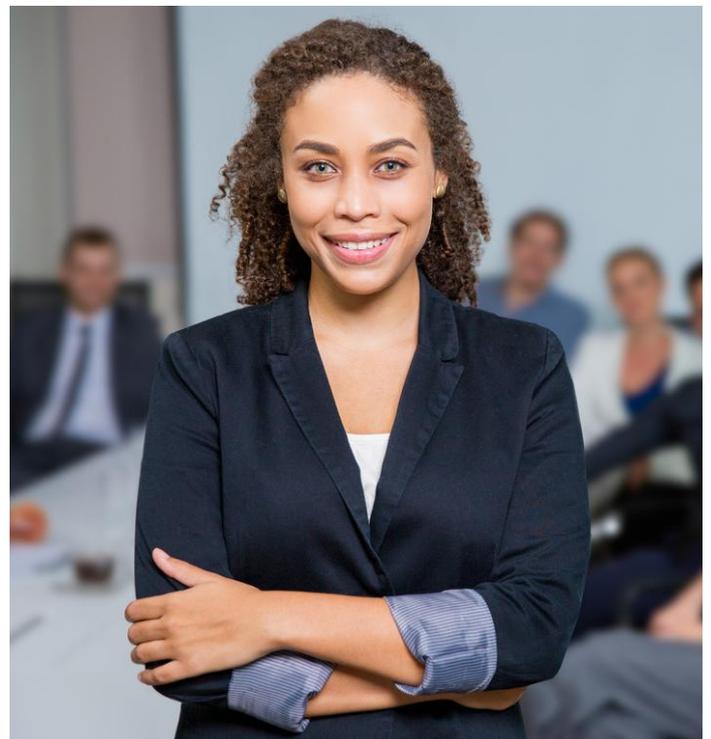
Embora as empresas sejam obrigadas a divulgar a composição dos seus conselhos de administração, não existem disposições específicas que estabeleçam quotas de género. Em vez disso, são promovidos objectivos de composição para encorajar uma maior diversidade.

Da mesma forma, há um interesse crescente pela sustentabilidade. 62% dos líderes da América Latina destacam a necessidade de ter conhecimento sobre ESG (Meio Ambiente, Sociedade e Governança Corporativa) para fazer parte de conselhos de administração e 45% destacam a importância de ter competências em

gerenciamento de risco.

“A diversidade de género nos conselhos de administração não é apenas uma questão de equidade, mas também de eficácia empresarial e competitividade no mercado global. É essencial que as empresas e os governos trabalhem em conjunto para implementar políticas e medidas concretas que promovam uma maior inclusão e equidade de género na tomada de decisões corporativas”, comenta Elizabeth Paullada, Diretora Geral da Michael Page.

Com desafios significativos, há um impulso crescente para a promoção da diversidade e da equidade de género em todos os níveis de liderança empresarial. É claro que abordar estas questões é uma estratégia fundamental para o sucesso e a sustentabilidade a longo prazo das organizações na região.



ALICIA CHÁVEZ: “A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SERÁ O BRAÇO DIREITO DO FISCO”

Sob a ótica da IA, o sistema fiscal está a preparar-se para uma transformação sem precedentes, desde a automatização de processos até à deteção de fraudes.

Escrito por: Estefani Rodriguez

C

À medida que o desenvolvimento da inteligência artificial (IA) avança, esta tecnologia tornou-se cada vez mais proeminente em vários

esferas da sociedade. Uma das áreas onde a IA está a provar o seu valor é no domínio fiscal, a fim de melhorar a eficiência, o rigor e a transparência na cobrança de impostos.

A implementação desta ferramenta no sistema tributário oferece uma série de benefícios significativos. Como ponto principal, permite o processamento mais rápido e preciso de grandes volumes de dados. Os algoritmos de IA podem analisar informações financeiras de forma mais rápida e completa do que os métodos tradicionais, levando a uma deteção mais eficaz de potenciais irregularidades ou evasão fiscal.



“Hoje, com a inteligência artificial aplicada na área tributária, será possível fazer revisões quase em tempo real e ter um controle muito mais preciso, o que reduz a carga de trabalho do fisco. Da nossa parte, a entrega das informações também se torna muito mais dinâmica, pois deixa de ser tão manual e isso facilita evitarmos erros.”

Alicia Chávez, sócia financeira e tributária da Senior Advisor Consulting.



Outro aspecto importante é a melhoria da experiência do contribuinte. Os sistemas baseados em IA podem automatizar processos como a apresentação de declarações fiscais e a resposta a consultas, tornando o cumprimento das obrigações fiscais mais simples e rápido.

“Aqui no México existem assinaturas eletrônicas, que agora podem ser renovadas por meio de IA. Durante a pandemia, muitas atualizações desta famosa assinatura, que todos os contribuintes possuem, expiraram e como não podíamos ir aos escritórios do Fisco, as renovações passaram a ser feitas através de gravação da pessoa (rosto e voz). que possam ser identificados e assim evitar ir pessoalmente”, explica o especialista.

No entanto, o uso da IA também traz desafios e preocupações. Um dos principais desafios é garantir a privacidade e a segurança dos dados fiscais, especialmente num contexto onde a recolha e análise de grandes quantidades de dados pessoais pode levantar preocupações sobre a proteção de informações confidenciais.



“A segurança ainda precisa ser reforçada, pois agora até a voz de uma pessoa pode ser igualada. Para isso, existe um orçamento bastante grande para este ano chamado Plano Diretor no México, que é focado apenas em inteligência artificial, justamente para colocar travas de segurança para que não haja má gestão por parte da empresa”, ressalta.

No futuro, espera-se que haja uma implementação completa de todo o sistema fiscal, com uma plataforma que permita diversos serviços. Nesse sentido, Alicia destaca: “Ainda existem procedimentos que são feitos presencialmente, mas o que se busca é que agora tudo possa ser feito mesmo estando em outro lugar ou país”.

A integração da IA no sistema fiscal representa uma oportunidade única para melhorar a arrecadação de impostos. No entanto, é essencial enfrentar os desafios associados à sua implementação, para garantir que os benefícios desta tecnologia sejam plenamente explorados em benefício da sociedade.

“A inteligência artificial será o braço direito do fisco porque lhe permitirá ter uma ferramenta muito mais útil e otimizar processos que antes demoravam muito”, conclui o especialista.

CAMPANHAS INFLUENCIADORES

www.grupothepublic.com





AQUAPONIA: UMA RESPOSTA À ESCASSEZ DE ÁGUA NA AGRICULTURA

Sendo um sistema de recirculação que integra cultivo sem solo e piscicultura, pode reduzir o consumo de água em até 90% em comparação com a agricultura tradicional.

Escrito por: Esperanza Aguilera

EU

A agricultura é um pilar que sustenta a dieta mundial, mas o crescimento populacional e os efeitos das alterações climáticas levaram

Esta actividade aumenta a pressão sobre os recursos hídricos, levando a desafios significativos de segurança alimentar. Dada esta realidade, é imperativo procurar novos métodos de produção alimentar que respondam às dificuldades.

Actualmente, a agricultura irrigada, que cobre aproximadamente 20% da área cultivada a nível mundial, desempenha um papel crucial ao contribuir com 40% da produção total de alimentos. Porém, 70% da água extraída no mundo é utilizada nesta prática, segundo dados do Banco Mundial.

Neste cenário, a aquaponia torna-se uma alternativa sustentável

que integra a produção de culturas hidropônicas (culturas em água) e aquacultura (piscicultura) num sistema simbiótico. Os resíduos de peixes fornecem amônia que é convertida pelas bactérias em nutrientes para as plantas, enquanto as plantas filtram e purificam a água, absorvendo-a.

Este ciclo contínuo cria um ambiente equilibrado e autossuficiente, sem a necessidade de fertilizantes químicos adicionais, ao mesmo tempo que aumenta a eficiência na utilização de recursos como a água.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a aquaponia pode reduzir o consumo de água em até 90% quando comparada à agricultura irrigada. Enquanto um tomate cultivado tradicionalmente requer 180 litros de água, neste sistema necessita apenas de 35 litros.



Porém, neste tipo de cultivo existem plantas que funcionam melhor, explica Witiman Andrés Canacue, CEO da AFO Aquaponics: “As plantas folhosas, como a alface, a acelga e o espinafre, tendem a se adaptar melhor à aquaponia porque são menores e exigem menos nutrientes. Mas plantas com frutas como tomate, pimentão e pepino também podem se desenvolver.”

Da mesma forma, Fernando Calleja, diretor fundador da Acuaponía Verticultiva, comenta: “Peixes como a tilápia, pelo menos no México, estão mais adaptados a este sistema, por serem espécies semitropicais. Em ambientes mais frios, costuma-se usar peixes koi e até mesmo criar trutas em algumas áreas.”



Além disso, a aquaponia surge como uma excelente alternativa para criar economias de autoconsumo ou comunitárias, que não só abordam a escassez alimentar, mas também promovem a autonomia e o apoio a grupos mais vulneráveis.

“Estamos acostumados a trabalhar com comunidades. Buscamos gerar impacto nos agricultores, ensinando-lhes novas ferramentas e técnicas de cultivo que melhorem a produção. É possível produzir 4 vezes mais com a aquaponia do que com a produção tradicional”, afirma Calleja.

Embora a aquaponia possa ser muito produtiva e economicamente rentável a longo prazo, um dos principais obstáculos são os elevados custos que ainda acarreta em comparação com a agricultura convencional.

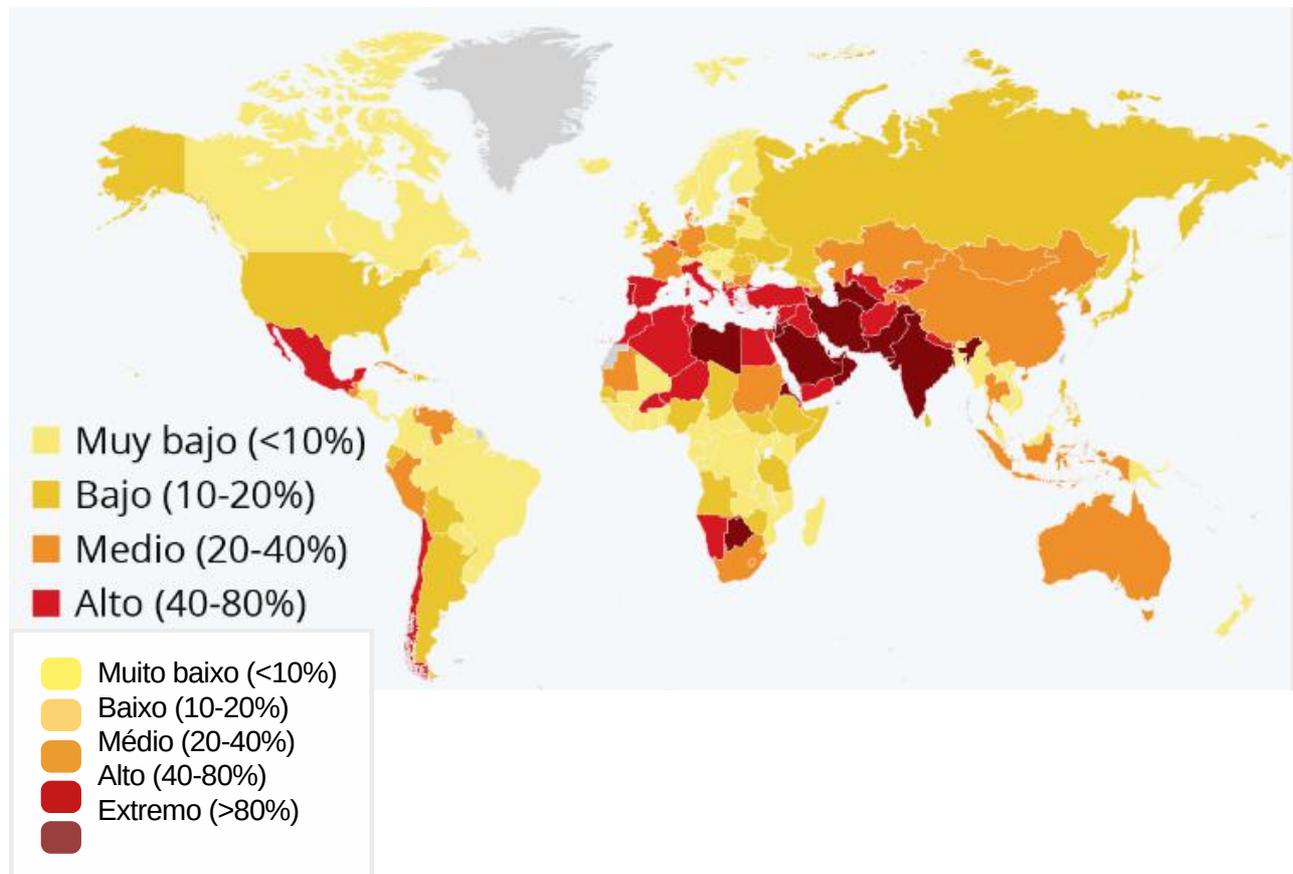


“Um dos grandes desafios é garantir que em algum momento os nossos produtos aquapônicos valham o mesmo que um produto agrícola tradicional. Por enquanto, os custos de produção são um pouco mais elevados e embora tenhamos conseguido ter uma grande aceitação no mercado orgânico, a barreira comercial de competir em custos ainda não foi superada”, afirma Canacue.

Num mundo cada vez mais afectado pelas alterações climáticas, a aquicultura pode ser fundamental, porque, embora ainda enfrente desafios, proporciona uma resposta sustentável à escassez de água e também abre novas perspectivas para a produção de alimentos, permitindo que os alimentos sejam cultivados em termos mais controlados, nutrientes e livre de pesticidas.

QUAIS PAÍSES CORREM MAIOR RISCO DE FICAR SEM ÁGUA?

Nível de vulnerabilidade ao estresse hídrico no mundo*



*De acordo com a proporção de água utilizada anualmente em relação à oferta disponível.

Fonte: Registro de Ameaças Ecológicas 2020

Fonte: Statista



NucleoRural.com

Tendências no
agronegócio

BENEFÍCIOS ECOSSISTÊMICOS DAS ÁRVORES URBANAS

Promovem a biodiversidade urbana, fornecendo habitat e alimento para diversas espécies.

A proximidade de áreas verdes urbanas melhora a saúde física e mental.

Absorvem até 150 kg de CO₂, contribuindo para a mitigação das alterações climáticas

A árvore madura regula o fluxo da água, ajudando a prevenir inundações e reduzindo os riscos de desastres naturais.

Eles atuam como filtros para poluentes urbanos e pequenas partículas.

No paisagismo arborizado, valorizam os imóveis da região

Eles reduzem a necessidade de ar condicionado e aquecimento.

AS PRINCIPAIS AMEAÇAS DAS CRIANÇAS DE HOJE

O abandono escolar, a desnutrição, a falta de serviços básicos, entre outros, surgem como sérios obstáculos para as crianças contemporâneas.

Escrito por: Leonardo Rodríguez





E

No mundo moderno, os direitos essenciais das crianças estão a ser violados devido a uma série de desafios

emergentes e que são de natureza complexa. Da falta de acesso à educação às repercussões físicas e mentais decorrentes do deslocamento, as crianças enfrentam obstáculos que comprometem o seu bem-estar e o seu desenvolvimento integral.

Em 20 de novembro de 1989, a Assembleia Geral das Nações Unidas

As Nações Unidas adotaram a Convenção sobre os Direitos da Criança, um tratado que estabelece os direitos fundamentais das crianças menores de 18 anos em 54 artigos. Segundo o UNICEF, é o tratado mais ratificado da história, com obrigação de cumprimento em 196 estados, e tem sido crucial no enfrentamento de problemas específicos que afetam crianças e adolescentes.

No entanto, num mundo em constante mudança, as crianças enfrentam uma série de desafios que podem ter um impacto significativo no seu bem-estar e desenvolvimento. A seguir, analisaremos as principais ameaças que as crianças enfrentam no mundo atual, em linha com os princípios estabelecidos na Convenção sobre os Direitos da Criança.

Abandono escolar

O abandono escolar é um problema preocupante que priva as crianças do seu direito fundamental à educação, conforme estabelecido no artigo 28 da Convenção. Este fenômeno acarreta uma série de desafios, incluindo o aumento do risco de desemprego, a possibilidade de envolvimento em atividades criminosas, entre outros problemas.

Segundo a UNICEF, mais de 303 milhões de crianças entre os 5 e os 17 anos não têm matrícula escolar em todo o mundo. Além disso, destaca que nos países afetados por conflitos ou catástrofes, 2 em cada 5 jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos nunca concluíram o ensino primário.

“Os motivos que levam ao abandono escolar são variados, entre eles estão os distúrbios do neurodesenvolvimento, a falta de recursos econômicos, a gravidez na adolescência e a falta de motivação”, detalha Regina Moromizato, fundadora da associação Semilla Azul.



Desnutrição

A desnutrição infantil afeta o direito à saúde e à nutrição adequada das crianças, conforme estabelecido nos artigos 24 e 27 da Convenção. Apesar dos progressos na luta contra a subnutrição, milhões de crianças em todo o mundo ainda sofrem as consequências devastadoras da subnutrição.

Em 2022, segundo a OMS, 149 milhões de crianças menores de 5 anos sofreram de atraso no crescimento e 45 milhões foram debilitadas. Da mesma forma, salienta que a desnutrição causa metade das mortes nesta faixa etária, especialmente em países de baixa e média renda.

A especialista em educação infantil indica que: “a desnutrição pode surgir da falta de conhecimento e acesso a alimentos nutritivos por parte das famílias, o que priva as crianças de nutrientes essenciais, afetando o seu desenvolvimento cerebral e gerando problemas crônicos de saúde”.

Falta de serviços básicos

A falta de acesso a serviços básicos, como cuidados médicos, água potável e habitação adequada, compromete o direito das crianças a um nível de vida adequado ao seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social, conforme estabelecido no artigo 27.º da Convenção.

De acordo com a UNICEF, aproximadamente 2,2 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável, enquanto cerca de 4,2 mil milhões não têm acesso a serviços de saneamento seguros. Além disso, em 2020, havia quase 1,8 mil milhões de pessoas sem abrigo adequado.

“Para reduzir esta carência, a priorização do direito de acesso aos serviços básicos deve estar legalmente estabelecida, o que implica que o Estado seja obrigado a implementar programas de construção de obras e infraestruturas nas zonas mais necessitadas”, afirma Martin Soto, jurista.



Abuso infantil

O abuso infantil viola os direitos fundamentais das crianças à protecção contra todas as formas de violência, tal como estabelecido no artigo 19.º da Convenção. Esta ameaça inclui todas as formas de violência contra crianças menores de 18 anos, tais como abuso físico, sexual e emocional infligido por terceiros.

A UNICEF estima que quase mil milhões de crianças sofreram abuso físico, sexual, emocional ou negligência em 2022 em todo o mundo. Além disso, desde 2005, pelo menos 120 mil crianças foram mortas ou mutiladas devido a conflitos armados em todos os continentes.

A este respeito, Moromizato menciona que: “Os ambientes violentos têm um impacto significativo no comportamento social das crianças, que desenvolve dificuldades no estabelecimento de relações saudáveis. Da mesma forma, esses ambientes podem gerar extrema ansiedade ou comportamento violento nas crianças”.

Deslocamento

A deslocação forçada, devido a conflitos armados, catástrofes naturais ou perseguições, ameaça o direito das crianças à protecção e segurança, consagrado no artigo 22.º da Convenção. Este desafio apresenta riscos significativos que comprometem seriamente o bem-estar e o desenvolvimento das crianças.

O relatório anual de Tendências Globais do ACNUR destaca que o número de pessoas deslocadas devido a conflitos, violência, perseguição e violações dos direitos humanos atingiu 89,3 milhões em 2021. Isto representa um aumento de 8% em comparação com o ano anterior.

“As migrações geram estresse nas crianças, afetando sua saúde física e mental. Isto se deve a situações mal administradas, com incerteza, estresse, falta de acesso a serviços básicos e conforto limitado no cuidado das crianças durante o deslocamento”, afirma a fundadora da Semilla Azul.

As crianças enfrentam hoje uma série de desafios complexos que exigem uma resposta urgente. É essencial abordar estas ameaças de forma abrangente, centrando-se no bem-estar dos menores. Através do compromisso de proteger as crianças e de reforçar os sistemas de apoio, podemos garantir um futuro promissor para as gerações futuras.

Números a considerar:

- Prevê-se que o número de pessoas sem acesso a serviços básicos aumente para 3 mil milhões até 2030 (UNICEF).

Até 2030, prevê-se um aumento de 8% no número de jovens entre os 10 e os 19 anos fora do sistema escolar, ultrapassando os 1,3 mil milhões (UNICEF).

Serão necessários 1,05 mil milhões de dólares para a protecção das crianças em conflitos armados em 2024, aumentando para 1,37 mil milhões de dólares em 2026 (Save The Children).



“NOSSOS FILHOS, NOSSO PROJETO MAIS IMPORTANTE”

**FORNEÇA AMOR E APOIO
INCONDICIONAL PARA CULTIVAR UMA
AUTOIMAGEM POSITIVA DESDE CEDO.
INCENTIVE A INDEPENDÊNCIA
REALIZANDO TAREFAS SIMPLES POR
CONTA PRÓPRIA.
CELEBRE AS CONQUISTAS E
INCENTIVE A PERSEVERANÇA PARA
AUMENTAR SUA CONFIANÇA.**

- 4. PROPORCIONAR UM AMBIENTE SEGURO PARA EXPLORAR E DESENVOLVER COMPETÊNCIAS.
- 5. PROMOVA UMA COMUNICAÇÃO ABERTA PARA EXPRESSAR EMOÇÕES DE FORMA SAUDÁVEL.
- 6. MODELAR UMA ATITUDE POSITIVA E RESILIENTE PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS COM OTIMISMO E GERIR O STRESS DE FORMA EFICAZ.

Elaborado por: Pilar Astupiña, com informações de:

Dr. Regina Moromizato I.
Professor Associado da Faculdade de Educação
Pontifícia Universidade Católica do Peru Diretora Fundadora da
Semilla Azul



Entrevista Exclusiva

ALTO: “CRIAMOS COMUNIDADES MAIS SEGURAS PARA A TRANQUILIDADE DAS PESSOAS”

**O trabalho
conjunto com
as autoridades
mexicanas e a
sua
metodologia
permitem às
organizações
preservar os
seus ativos.**





Escrito por: Pilar Astupiña

EU

A proteção de ativos, redução de riscos e perdas em múltiplos setores, tornou-se um desafio constante para as empresas, que

Procuram proteger os seus bens mais valiosos e ao mesmo tempo ajudar a formar comunidades mais seguras onde os seus clientes, colaboradores e o público em geral possam coexistir da melhor forma.

Neste contexto nasceu a ALTO, uma transnacional que fornece soluções a empresas e organizações para torná-las mais seguras e rentáveis; e que, atualmente sob a direção de Alejandra Mardones, CEO na América Latina, visa mudar a face do crime nos países onde está presente.

“A ALTO foi fundada no Chile em 2005 com a perspectiva de uma iniciativa social com o objetivo de reduzir a criminalidade no setor varejista, e assim gerar um impacto positivo naquele país. Aos poucos, este modelo foi alargado a diferentes empresas com o objetivo de proteger o seu património, reduzindo riscos e perdas, bem como criar espaços seguros. Até o momento, temos mais de 300 clientes de diferentes setores em cinco países: México, Estados Unidos, Chile, Colômbia e Espanha.”

Alejandra Mardones, com formação em Engenharia Civil e colaboradora da empresa desde 2008.



Há mais de 10 anos no México, a ALTO teve grande crescimento devido ao seu serviço focado em gestão de crimes legais, consultoria de processos e comunicação estratégica, que visam reduzir riscos operacionais que produzem perdas.

Até o momento, mais de 25 mil pontos de diversos setores, entre varejo, e-commerce, shopping centers, automotivo, cimento, cassino, químico e transporte de cargas, possuem o selo ALTO, que tem conseguido se posicionar como símbolo de segurança, imediato resposta e busca por justiça restaurativa.

A metodologia da ALTO permitiu desmantelar 70 gangues de pastores,

média de 60% de recuperação de mercadorias, 95% de poder condenatório e grande capacidade de judicialização em situações que não eram viáveis de serem resolvidas por meio de processo judicial.

Da mesma forma, e como parte dos seus pontos fortes, a tecnologia tem feito uma enorme diferença na comunicação, atenção e monitorização em tempo real de qualquer anomalia ou ato criminoso.

“Incorporamos o uso de tecnologia para proteger ativos físicos (em instalações) e em movimento (rota), através de sua plataforma Alliance através da qual os incidentes podem ser relatados em tempo real, no site ou por telefone, e assim obter

acompanhamento até a chegada das autoridades”, afirma Alejandra Mardones. “Para nós, a tecnologia é uma ferramenta adicional que nos permite ser mais eficientes, tornar mais ágil a integração da informação e facilitar a comunicação com os nossos clientes porque não lhes vendemos uma plataforma ou serviços jurídicos: oferecemos-lhes a redução da sua perda”, ele ressalta.

Num sector liderado maioritariamente por homens, Alejandra Mardones reconhece que tem sido muito interessante testemunhar como o papel das mulheres mudou no domínio da prevenção da criminalidade: “Ao longo do caminho, as mulheres têm aberto brechas e demonstrado que podemos tomar decisões e implementar protocolos para prevenir crimes e criar espaços para que mais mulheres sigam carreira nesta área”, afirma.

“Me enche de orgulho liderar essa mudança dentro da ALTO, onde sabemos que as mulheres têm preparo e caráter suficientes para liderar equipes. Hoje, mais de 50% das áreas são chefiadas por mulheres e não porque cumpram uma quota de género, mas porque no local de trabalho, nas audiências, nos confrontos, perante as autoridades e dando resultados, o seu crescimento profissional tem sido sustentado no respeito pelas suas necessidades pessoais. vida.”.

No México, a empresa conseguiu posicionar-se no setor varejista; Porém, nos próximos cinco anos, a sua estratégia estará focada na consolidação nas indústrias de logística, manufatura, consumo e automotiva. Alternativamente, a sua metodologia continuará a centrar-se na dissuasão para evitar a prática de actos criminosos e até mesmo reduzir a possibilidade de reincidência.

“Além disso, continuaremos a forjar alianças estratégicas para promover o nosso propósito como empresa: juntos, criar comunidades mais seguras, onde as pessoas estejam mais calmas e se sintam seguras quando vão para o trabalho, para se divertir ou para fazer compras. Estamos a trabalhar para que isso aconteça, mas também dependemos do funcionamento dos restantes elementos do processo, mas temos a certeza que continuaremos a colaborar com sucesso com as autoridades, os clientes e, principalmente, com as pessoas”, conclui.



MARKETING E PUBLICIDADE

BLOG

Lobe Mark



**CRIATIVIDADE
E IDEIAS**

lobemark.com



GRUPO EDITORIAL

THEPUBLIC

**SUA MARCA
&
SEU PÚBLICO**

Vendas
olá@grupothepublic.com



+521 56 2774 1002

Diretor de Marca e Mídia
da Kantar México

PEDRO LOPES



RADIOGRAFIA DIGITAL: AS MULHERES MEXICANAS E SEU CONSUMO NO MUNDO ONLINE

Uma análise aprofundada revela os hábitos digitais das mulheres no México, as suas preferências publicitárias e como os seus padrões de consumo de mídia mudaram.

Escrito por: Estefani Rodriguez

E

Na era pós-pandemia, os hábitos de consumo digital passaram por transformações notáveis. um estudo

Um estudo recente sobre o comportamento das mulheres mexicanas na esfera digital, elaborado pela Kantar, uma empresa líder global em dados, insights e consultoria, revelou um panorama fascinante do seu consumo de mídia e sua relação com a publicidade online.

As mulheres mexicanas apresentam grande atividade no mundo online, com uma percentagem significativa dedicada a diversas atividades. Do consumo de histórias nas redes sociais à realização de compras virtuais, é notável sua presença no ecossistema digital.

Nesse sentido, Kantar menciona que durante 2023, 88% das mulheres mexicanas consumiram histórias

nas redes sociais, enquanto 87% dedicam o seu tempo ao vídeo online, 84% vão ao streaming e, graças à grande variedade de categorias do e-commerce, 82% compram online.

“As redes sociais desempenham um papel muito importante, pelo menos para as mulheres. As histórias nas redes sociais são o principal meio, e 9 em cada 10 mulheres praticamente consomem publicidade através das histórias. Da mesma forma, o vídeo digital tornou-se um meio importante, e não apenas o que pode ser encontrado nas redes, mas também nos canais de entretenimento.”

Pedro López, Diretor de Marca e Mídia da Kantar México.



Um aspecto fundamental é a preferência por formas de publicidade não intrusivas, como colocação de produtos (88%) e conteúdo gerado por influenciadores (79%). Isso indica uma tendência para formas de publicidade mais sutis e orgânicas, em vez dos anúncios tradicionais.

“Se as equipas de marketing querem influenciar a sociedade mexicana mais rapidamente, têm de saber que as mulheres são as principais consumidoras de inovações e também as mais receptivas à publicidade. Eles gostam de receber anúncios por essas mídias e, diferentemente dos homens, o conteúdo menos intrusivo e influenciador torna-se muito relevante para eles”, ressalta.

Em termos de preferência de plataforma para visualização de publicidade, o Instagram lidera com 37%, seguido de perto pelo Facebook (35%) e TikTok (34%). Isto reflete a diversidade de plataformas que as mulheres utilizam e onde estão expostas a mensagens publicitárias.

Na mídia, há alguns que as mulheres mexicanas consomem cada vez mais em comparação com anos anteriores. O ponto de venda cresceu de 64% para 76%, enquanto o consumo de podcast também cresceu 9 pontos, para 64%.

A respeito disso, López declara: “Os podcasts são a inovação do rádio e agora estão se tornando relevantes no consumo desse tipo de conteúdo. De acordo com o estudo, as mulheres consomem cada vez mais podcasts, mas ainda não é um meio que as marcas aproveitem fortemente para introduzir publicidade ou para enviar a sua mensagem aos consumidores”.

A elevada participação das mulheres mexicanas nas plataformas online e a sua preferência por formas mais subtis de publicidade apresentam desafios e oportunidades para as marcas que procuram ligar-se a este segmento de mercado. A adaptação a estas tendências e a compreensão da complexidade do seu comportamento digital serão cruciais para qualquer estratégia de marketing eficaz no futuro.



“As empresas devem ter campanhas de curto e longo prazo em contextos digitais para uma melhor construção da marca. Em 2024 e nos próximos anos, as experiências omnicanal, ou seja, complementar o digital com o físico, tornam-se um fator crucial para reger campanhas de maior sucesso”, recomenda o executivo.

CRISTIAN BERNARDINI: “ILUSTRAR NA LITERATURA É REINTERPRETAR CADA HISTÓRIA”

O trabalho de ilustração envolve transformar cada história numa experiência visual única, que enriquece a narrativa literária com criatividade.

Escrito por: Esperanza Aguilera

E

Dos manuscritos antigos até aos dias de hoje, a ilustração marcou um percurso extraordinário, transcendendo épocas e

num elemento indissociável que enriquece a narrativa, ultrapassando barreiras linguísticas e conectando os leitores com histórias e emoções de forma impactante.

culturas. Nos livros, fundiu-se com as palavras, tornando-se

A origem da ilustração remonta aos primeiros vestígios da expressão humana, onde as pinturas



Pinturas rupestres em cavernas ancestrais revelam a necessidade inata do ser humano de representar seu ambiente e suas experiências através do visual.

Na antiguidade, a presença de imagens feitas à mão em manuscritos revelava a importância que lhes era dada na transmissão de conhecimentos, que acabou por se consolidar no século XV com a chegada da imprensa.

Encontrando nesta arte não apenas um meio de embelezamento, mas uma ferramenta essencial para enriquecer a comunicação.

Hoje, a criatividade, o talento e a tecnologia posicionaram a ilustração como uma forma de expressão inestimável que transcende os limites da imaginação. Criando assim uma sinergia entre a arte visual e a palavra escrita na construção de mundos imaginários.



Tapa Editorial Letra Impresa



Através da ilustração, os livros ganham vida de uma forma única. As imagens não apenas complementam a história; Cada ilustração é uma narrativa que pode agregar profundidade à obra, enriquecendo a experiência de leitura.

Os estilos artísticos, paletas de cores e técnicas utilizadas pelos ilustradores podem influenciar significativamente a percepção da história, oferecendo uma nova dimensão à literatura.

O processo de ilustrar envolve muito mais do que simplesmente colocar imagens no papel. “Quando você trabalha como ilustrador é importante saber a quem se destina a sua ilustração. Cada ilustração é uma reinterpretação do texto e a ideia é sempre comunicar através do desenho”, afirma Cristian Bernardini, cartunista e ilustrador argentino.

Bernardini estudou Design Gráfico na Universidade de Buenos Aires. Ilustrou livros infantis como O Despertar do Conde Drácula, A Chuva e os Cinco e O Gato que Voltou da Guerra. “Sempre gostei de desenhar. O desenho é a primeira linguagem que se usa, além da oral”, menciona.

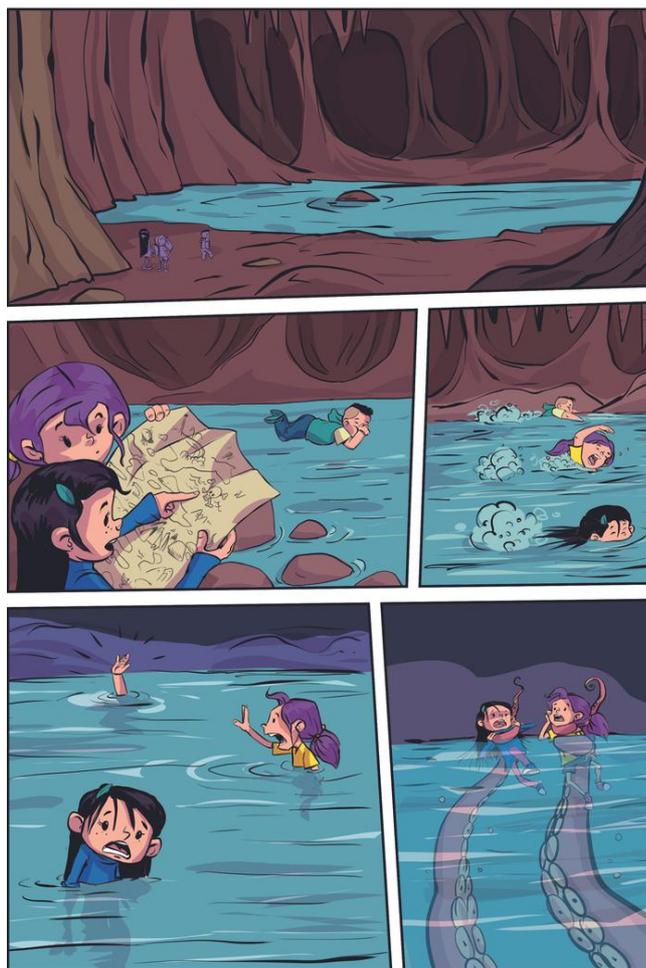


A interpretação de cada texto através da animação é um processo criativo e reflexivo, onde o ilustrador tem a oportunidade de contribuir com a sua visão e enriquecer a narrativa original.

“Atualmente procuro dar um estilo diferente a cada projeto porque gosto de variar um pouco a minha animação. Quando comecei não entendia muito bem a ideia de ter um estilo particular, mas é algo que você desenvolve com o tempo”, finaliza Bernardini.



Quadrinhos Laura e Alan - Ed AZ



Quadrinhos Laura e Alan - Ed AZ

Através do trabalho de artistas como Cristian, destaca-se a capacidade dos ilustradores em comunicar emoções através do desenho, deixando uma marca única em cada projeto.

Num mundo cada vez mais visual, a ilustração torna-se uma ponte entre o texto e a imaginação, transportando os leitores para mundos de sonho e oferecendo novas perspectivas sobre as histórias.



ConStyling.com

Moda e beleza e estilo

A RECICLAGEM DE PLÁSTICO ESTÁ TRANSFORMANDO A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

A Green Bricks está na vanguarda da construção sustentável, transformando resíduos plásticos em soluções inovadoras no caminho para uma economia circular.

Escrito por: Esperanza Aguilera

E

Num mundo cada vez mais consciente dos impactos ambientais, o problema do plástico tornou-se

uma preocupação premente. Com milhões de toneladas de plástico produzidas anualmente e uma parte significativa acabando nos oceanos, aterros sanitários e ecossistemas naturais, a necessidade de enfrentar este desafio torna-se cada vez mais urgente.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), atualmente, o ser humano produz mais de 430 milhões de toneladas de plástico por ano, dos quais dois terços são produtos de curta duração, que rapidamente se transformam em resíduos.

Da mesma forma, a imensa quantidade de plástico descartado fica ainda mais evidente ao saber que um milhão de garrafas plásticas são vendidas a cada minuto em todo o mundo, e cada uma dessas garrafas leva entre 450 e 1.000 anos para se decompor, segundo artigo da National Geographic.

Avançar para uma economia circular para resolver o problema envolve não só reduzir o consumo de plásticos, mas também repensar a sua concepção e produção para facilitar a sua reciclagem e reintegração na cadeia de abastecimento. Adotar esta abordagem pode mitigar os impactos ambientais do plástico, mas também abriria novas oportunidades económicas e de inovação.

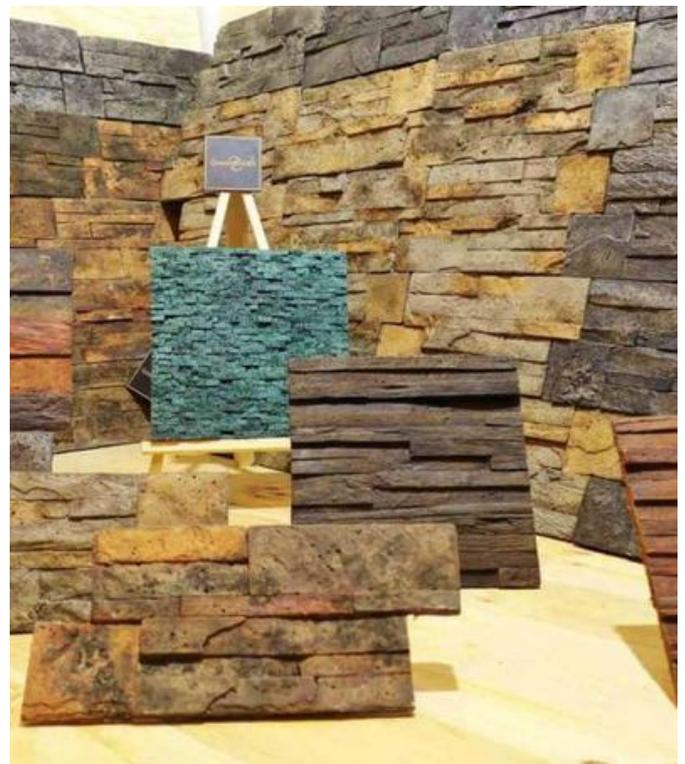
Um estudo realizado pela Fundação Ellen MacArthur estima que, se forem tomadas medidas, a economia circular tem potencial para reduzir 80% dos resíduos plásticos anuais até 2040.

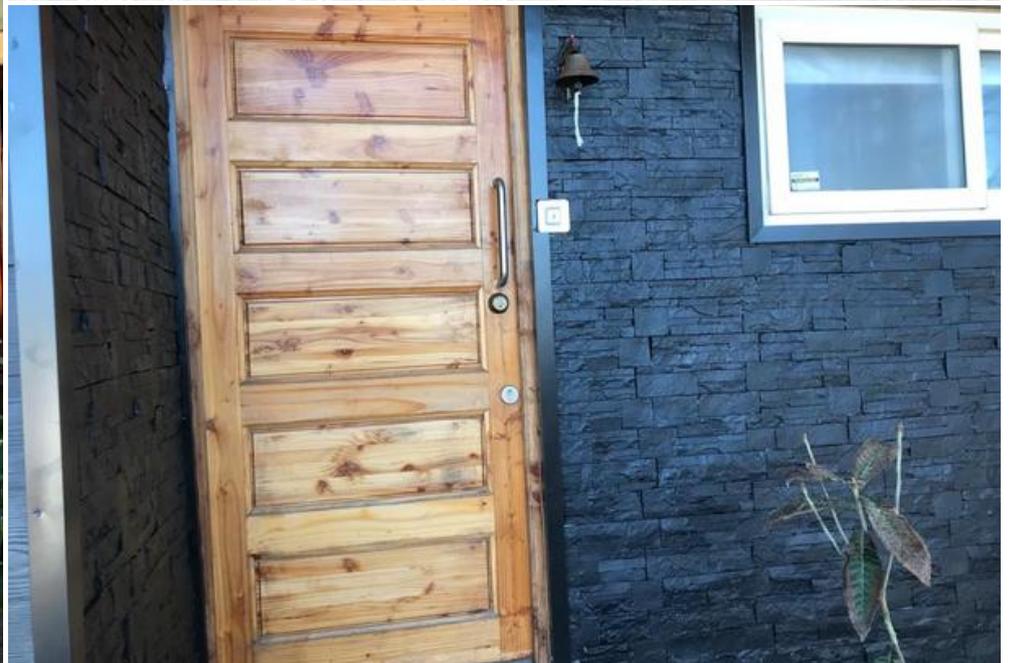
chegar aos oceanos e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 25%.

Nesse sentido, a Green Bricks é uma empresa chilena que criou um concreto inovador, denominado “hormipet”, à base de garrafas plásticas, com o qual consegue reciclar mais de 1.250 garrafas por cada metro quadrado construído.

“No início foi difícil para as pessoas aceitarem a nossa ideia de adicionar plástico ao material de construção, mas conseguimos criar uma fórmula ideal que funde o plástico com um ligante e é tão resistente como o betão tradicional”

Erwin Uribe, fundador e CEO da Green Bricks.





A popularidade do plástico no nosso dia a dia se deve à sua leveza, baixo custo e versatilidade. Embora isto tenha levado à crise ambiental que enfrentamos hoje, aproveitar estas características na construção através da reciclagem oferece uma forma inovadora de enfrentar o desafio.

Ao integrar plásticos reciclados no fabrico de materiais de construção, não só se reduzem os resíduos plásticos, como também se obtêm produtos com propriedades interessantes.

“Entre as características mais notáveis do hormipet está que, sendo feito parcialmente com plástico, resulta em materiais mais leves, como blocos de construção, que são 2 a 3 quilos mais leves em comparação com os convencionais, o que o torna ideal para zonas sísmicas”. comenta o CEO.

Além disso, Uribe destaca que, ao eliminar processos químicos complexos, a reciclagem do plástico se torna mais acessível e viável. Isto implica que os custos e a energia necessários ao seu tratamento sejam reduzidos, conseguindo produzir 1.000 kg de CO2 a menos por cada 6 metros quadrados construídos com hormipet.

“No momento reciclamos plásticos rígidos. Nossos processos são simples, não precisam de nenhum tratamento, mas sempre pesquisamos para saber que tipo de plástico é e de onde vem, dependendo do uso que utilizamos”, acrescenta.



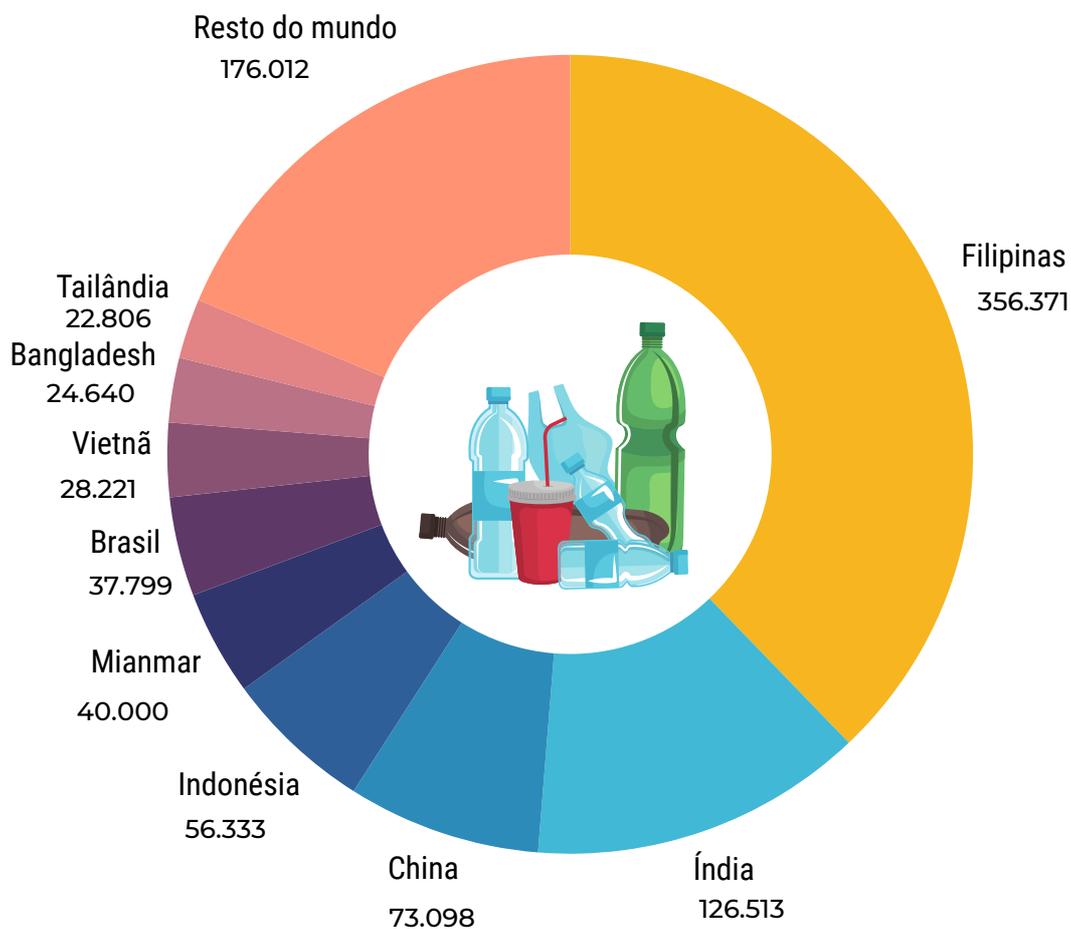
Com isso, conseguiram criar materiais de construção como revestimentos de paredes, blocos, móveis e bancadas de cozinha. Levando-os a colaborar em diversos projetos de impacto social como a restauração de um campo em uma escola ou vasos ecológicos para uma praça.

No entanto, a transição para uma economia circular não é uma tarefa fácil. Requer a colaboração de múltiplos intervenientes, desde governos e empresas até consumidores individuais. São necessárias políticas fortes para incentivar a inovação e o investimento em infraestruturas de reciclagem, bem como incentivos para que as empresas adotem práticas mais sustentáveis.

“Ainda há um longo caminho a percorrer para atingir a meta. Queremos transformar Arauco e torná-la a primeira cidade sustentável do Chile, mas para isso temos que trabalhar de mãos dadas com o município. Embora seja complicado, estamos avançando e queremos gerar um modelo de economia circular com impacto global”, conclui Uribe.

OS PAÍSES QUE MAIS POLUEM OS OCEANOS COM PLÁSTICOS

Quantidade anual de resíduos plásticos que chegam aos oceanos, por país (em toneladas)



Fonte: Lourens J.J Meijer et al (2021) via science.org

Fonte: Statista

**TODOS PODEM
TRANSFORMAR
SUA IDEIA EM
REALIDADE**



CLUBDEEMPRESAS.COM

A PANTERA COR-DE-ROSA SE FUNDE COM A CULTURA MEXICANA EM UMA EXPOSIÇÃO ÚNICA

Escrito por: Esperanza Aguilera



E

n uma excelente colaboração entre a empresa Metro-Goldwyn-Mayer (MGM), proprietária da marca Pink Panther, e o

Museu Mexicano de Design (MUMEDI), surge "A Pantera Cor de Rosa no RosaVerso Mexicano". Esta exposição inovadora consegue uma fusão fascinante entre o carácter e a rica diversidade cultural do país.

A Pantera Cor-de-Rosa, nascida em 1963 como desenho animado nos créditos do filme homônimo dirigido por Blake Edwards, logo se tornou um ícone da cultura pop. Criada pelo animador Friz Freleng, A Pantera Cor-de-Rosa encantou o público com sua elegância e estilo peculiar.

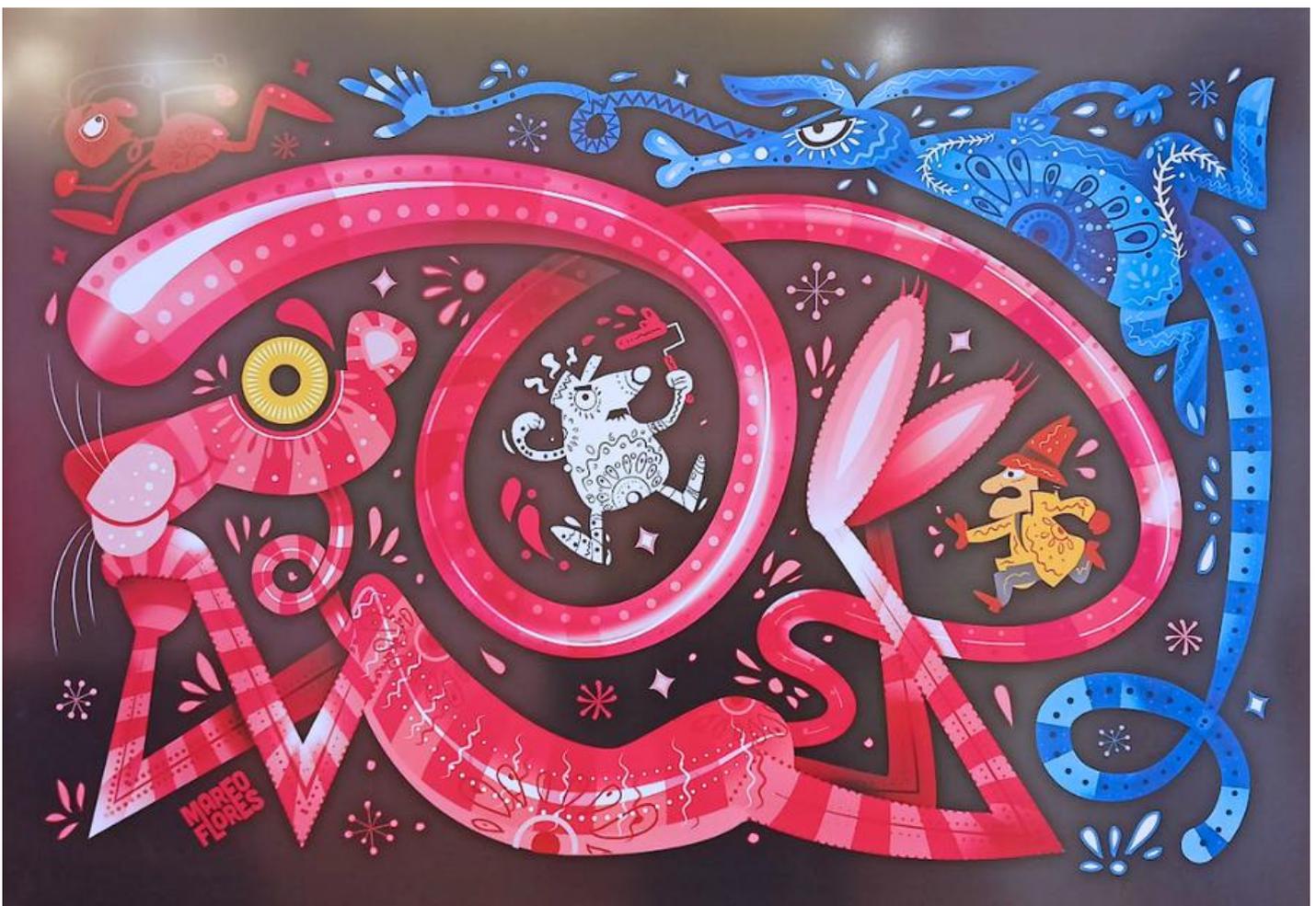
A sua singularidade com a ausência de diálogo e a capacidade de comunicar emoções através do seu encanto visual e da música inconfundível rapidamente o levaram a tornar-se um fenómeno internacional. Desde a sua estreia, cativou públicos de todas as idades, tornando-se um símbolo de humor e sofisticação.

Por isso e para comemorar os 60 anos do emblemático desenho animado, a exposição cria um diálogo constante com a cultura mexicana através de mais de 60 artistas. De pinturas e esculturas a máscaras e bolsas de lutadores, todas as obras do museu não estão apenas em exposição, mas também à venda.



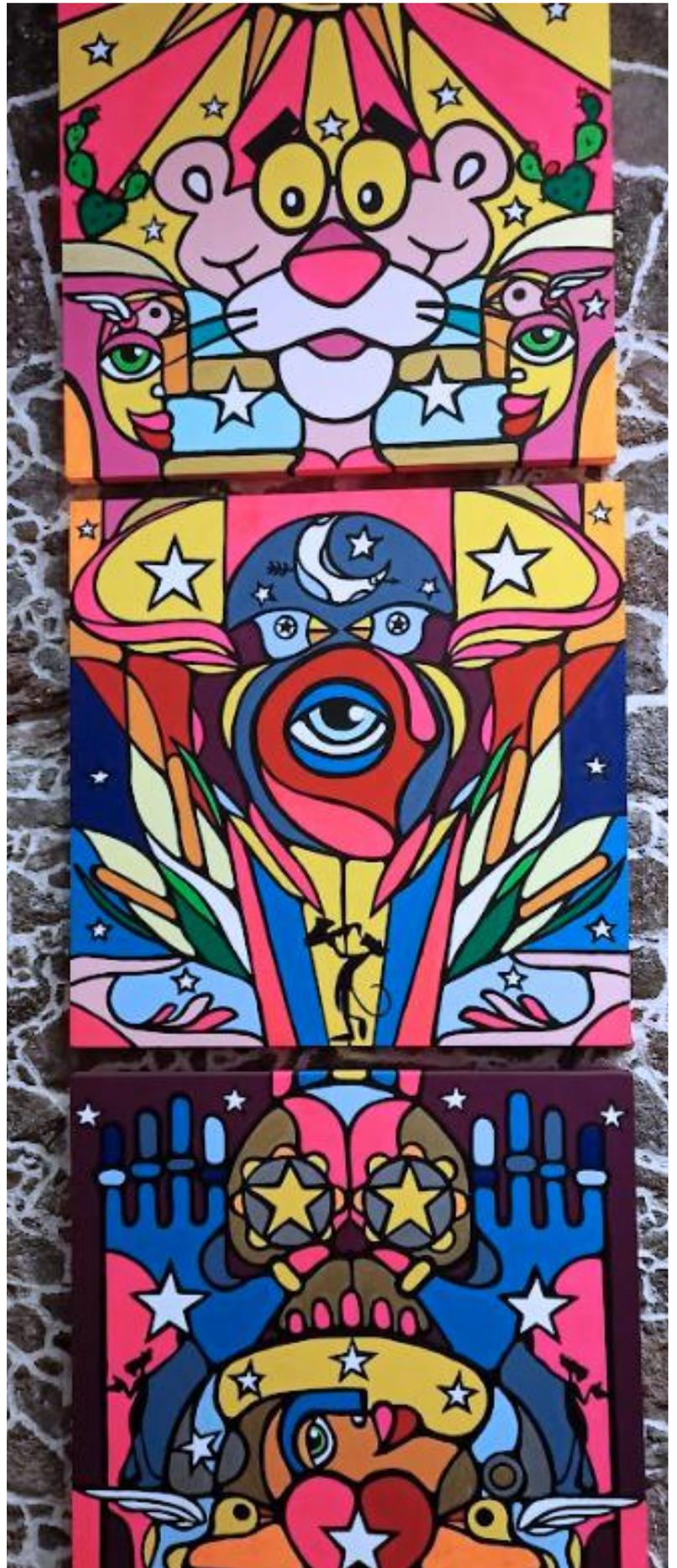
“Demos aos criativos a oportunidade de se apropriarem do personagem e fazerem o que quisessem. Resultou em peças muito interessantes. “Então as pessoas vêm aqui e encontram A Pantera Cor de Rosa e também informações sobre design gráfico, design industrial, design de moda, arquitetura, e é isso que valoriza o assunto.”

Álvaro Rego García de Alba, Diretor do Museu Mexicano de Design (MUMEDI)





A exposição levou ao museu 10 anos de preparação e negociações, desde quando o personagem completou meio século até agora, seu 60º aniversário. Cada trabalho foi aprovado pela MGM e foi tomado muito cuidado com a imagem do icônico desenho.



“Nesta exposição reunimos criativos com quem já tivemos o prazer de trabalhar e cujo trabalho amamos, bem como novos e jovens talentos. Para nós, a variedade de peças e técnicas faz com que a exposição seja mais apreciada e por isso decidimos colocar as obras à venda, para dar um papel mais importante aos autores”, refere o diretor.



O Museu MUMEDI na Cidade do México celebra o 60º aniversário da Pantera Cor-de-Rosa com uma experiência vibrante, combinando design e criatividade.



O personagem único deste emblemático desenho animado agora se une à cultura mexicana na exposição “A Pantera Cor de Rosa no RosaVerso Mexicano”, que ficará em cartaz até 30 de abril de 2024. Definitivamente, a fusão entre a criatividade da MGM e a arte MUMEDI dá vida a uma experiência única que transcende fronteiras.



MERLIN CHAMBI: “O CAMINHO DA HISTÓRIA É UMA BUSCA SEM FIM”

A Biblioteca Merlin está transformando a divulgação histórica no YouTube, fundindo rigor acadêmico e acessibilidade para forjar uma cultura de pesquisa.

Escrito por: Esperanza Aguilera

“Ninguém vai ver você. Ninguém se importa com a história. Seu canal está fadado ao fracasso”, diz um vídeo do Merlin no Facebook, e não é de admirar. Numa sociedade que muitas vezes se perde num incessante bombardeamento de informação, a Biblioteca Merlin é um oásis para todos os apaixonados pela investigação e pela história.

Os acontecimentos históricos despertaram grande interesse em Merlin desde a infância, o que o levou a estudar História formalmente e a se tornar professor. Porém, encontrou na Internet o meio perfeito para continuar a divulgação histórica, mas de uma forma lúdica e ao mesmo tempo acadêmica, diferente de outros canais.



“Há uma oferta de história muito variada no YouTube, mas o que sempre notei é que o 'canal de história no YouTube' costumava ser associado a um canal de 'curiosidades de história'.

Hoje, com uma comunidade que ultrapassa os 100 mil inscritos, Merlín transformou seu canal em uma plataforma comprometida com o ensino da pesquisa. Nas suas próprias palavras, “além da divulgação da história, uma marca do canal sempre foi criar uma cultura de investigação”.

Com um estilo narrativo simples, fundido com dados curiosos, mas sobretudo apoiado numa sólida base bibliográfica, cada um dos seus conteúdos é visualizado como uma janela para o passado apoiada na erudição e no rigor acadêmico.

"Sou historiador de profissão. Vindo do meio acadêmico, aprendi que as fontes são muito importantes e percebi que isso era um ponto fraco em outros canais dessa disciplina. Então comecei a fazer vídeos baseados em bibliografia e, mais ainda, em bibliografia atualizada", explica.

Por meio de seu canal, diz Merlín, ele busca diminuir o distanciamento entre a academia e o público em geral, trazendo a riqueza do conhecimento histórico para uma linguagem acessível e popular.



“Há quem diga que as ciências sociais são carreiras inúteis. Este é o resultado de tantos anos de desconexão entre essas disciplinas e as pessoas. As artes tornaram-se uma parte essencial do ser humano, pouco mais que um hobby. “Tento neutralizar um pouco isso”, diz ele.

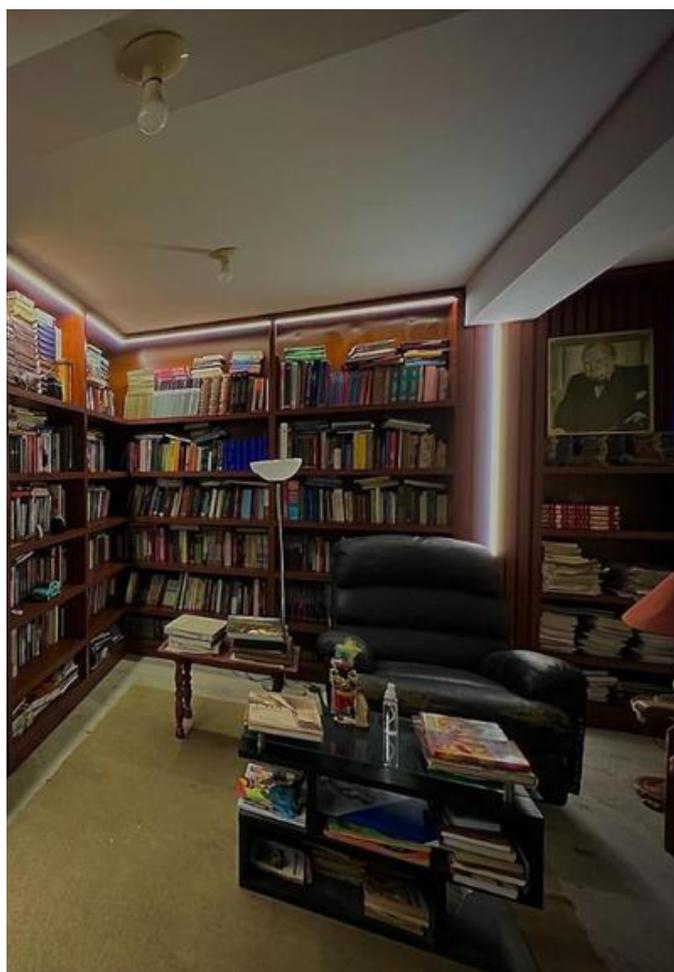
Mais de quatro anos de divulgação histórica não passaram despercebidos, já que Merlín foi recentemente reconhecido pela Academia Nacional de História do Instituto Histórico do Peru, o que para ele é “um impulso para continuar contribuindo para a cultura da pesquisa”.

“As ciências sociais costumam ser uma área muito conservadora. Para mim foi muito agradável que reconheceram o esforço que faço e isso me dá uma ferramenta muito forte, pois muitas pessoas continuam assistindo o canal com muitas dúvidas. da Academia e isso me permite gerar confiança, principalmente em novos assinantes”, afirmou.



Claro que Merlín é uma referência na divulgação da história através de plataformas digitais, aliando solidez acadêmica a uma abordagem acessível e entusiasmante. O seu recente reconhecimento é um testemunho do valor do seu trabalho na promoção da cultura da investigação e na abertura de novas perspectivas no mundo das ciências sociais.

“Carreiras puramente literárias permitem que você se reconstrua. Eles te ensinam que o mundo não é como você pensava, mas sim mais complexo e te guiam em uma jornada cujo objetivo é a busca pelo certo. Quem se aventura pelo caminho da história deve ter critérios amplos porque esta é uma busca sem fim; As informações estão sempre atualizadas. “É disso que gosto na história”, conclui.



grupothepublic.com

THEPUBLIC

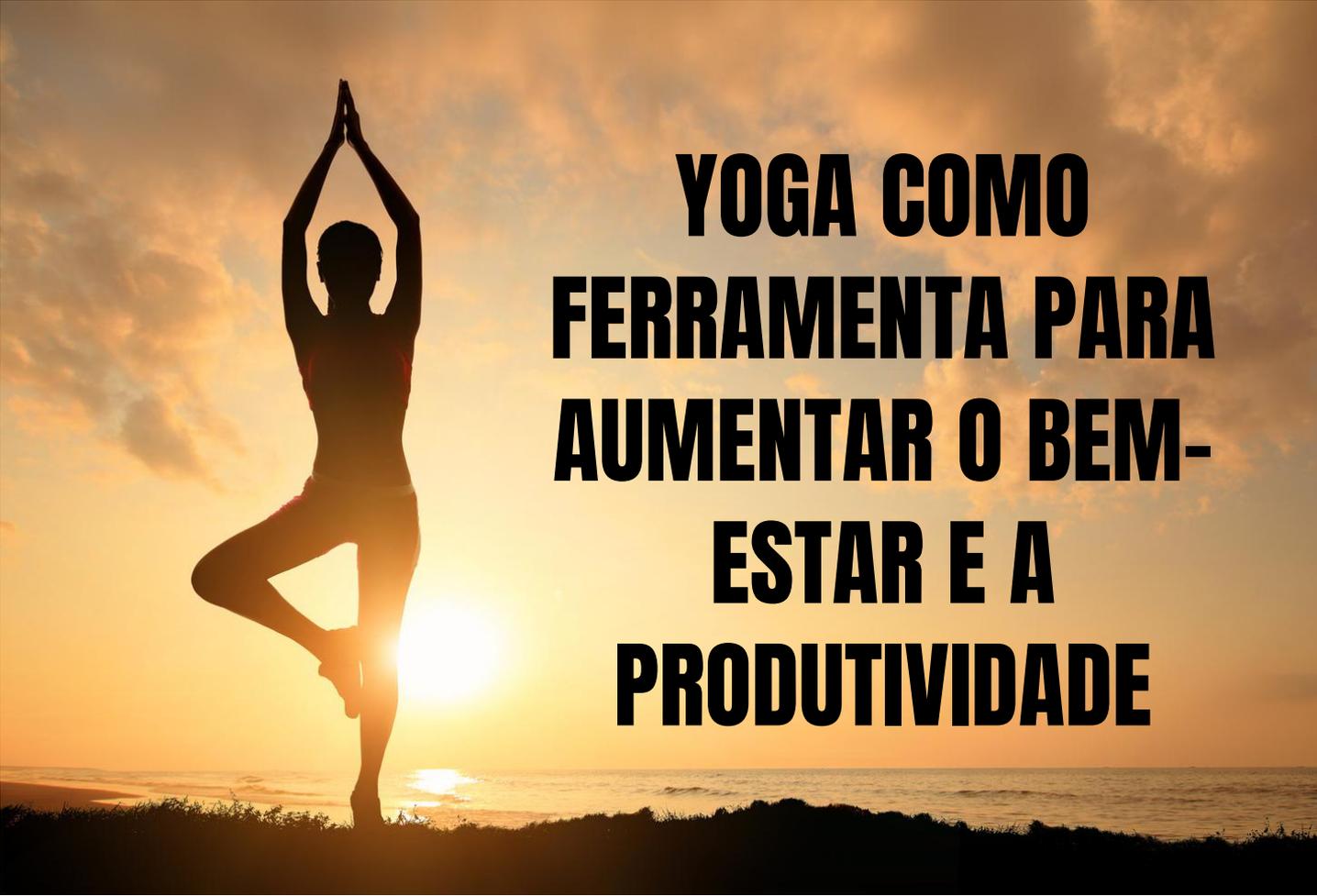


Publicitários

COM +
IMPACTO.

+52 1 56 2774 1902

info@grupothepublic.com



YOGA COMO FERRAMENTA PARA AUMENTAR O BEM- ESTAR E A PRODUTIVIDADE

A moda ética funde-se com o mundo do calçado, oferecendo uma alternativa consciente para quem procura aliar o estilo aos seus valores.

Escrito por: Estefani Rodriguez

EU

As exigências do trabalho, os prazos apertados e as horas intermináveis em frente às telas eletrônicas podem deixar as pessoas

exausto tanto física quanto mentalmente. Diante disso, uma prática milenar ganha cada vez mais reconhecimento como uma ferramenta eficaz para combater o estresse no trabalho: o yoga.

Esta disciplina, que combina posturas físicas, técnicas de respiração e meditação, tem-se revelado uma forma eficaz de reduzir o stress e promover o bem-estar geral. “O estresse no trabalho também causa problemas físicos, como dores de cabeça e contraturas nas costas, devido à má posição sentada”, afirma Cintya Torres Altez, instrutora de ioga.

Uma das maneiras pelas quais a ioga ajuda a reduzir esse tipo de estresse é por meio de técnicas de respiração. A respiração consciente e profunda, conhecida como “pranayama”, acalma o sistema nervoso e ajuda a aliviar a ansiedade ou a tensão em momentos de grande carga de trabalho.

“O Yoga ajuda você a lidar com essa situação de forma natural e espontânea, ou seja, sem a necessidade de comprimidos que acabam contaminando nosso corpo. Por trabalhar principalmente a respiração, essa disciplina sugere que podemos mudar a emoção se mudarmos a nossa forma de respirar”, enfatiza.

A meditação, outro componente-chave do yoga, também pode ser benéfica para trabalhadores estressados. A prática regular ajuda a acalmar a mente, clarear os pensamentos e cultivar a atenção plena. Isto pode ser especialmente útil em ambientes de trabalho agitados, onde a capacidade de se concentrar numa tarefa de cada vez pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Nesta ocasião, Cintya recomenda fazer yoga nidra, pois é suave e requer poucos movimentos. “Aqui você foca muito na respiração nasal, a tal ponto que parece meditação. E para as pessoas que não conseguem encontrar tempo para uma sessão, podem fazer alongamentos de vez em quando em suas cadeiras ou escritórios. O mero ato de alongamento é um princípio da prática do yoga”, explica.

Além dos benefícios individuais, o yoga também pode promover um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo. As empresas que oferecem aulas de ioga ou espaços designados para a prática desta disciplina podem ajudar a formar equipes mais coesas e reduzir o absenteísmo no trabalho devido a doenças relacionadas ao estresse.



“Recomenda-se de três a uma aulas por semana de 45 minutos cada. O Yoga é tão ativo no corpo que mesmo fazendo uma sessão por semana as pessoas percebem as mudanças”, finaliza a instrutora.



Assim, o yoga surge como uma prática poderosa para combater o estresse laboral no mundo moderno. Ao integrar práticas como respiração consciente, alongamento e meditação, os trabalhadores podem experimentar uma melhoria significativa no seu bem-estar físico e mental. Como resultado, as empresas podem colher os benefícios de uma equipe mais saudável, feliz e produtiva.

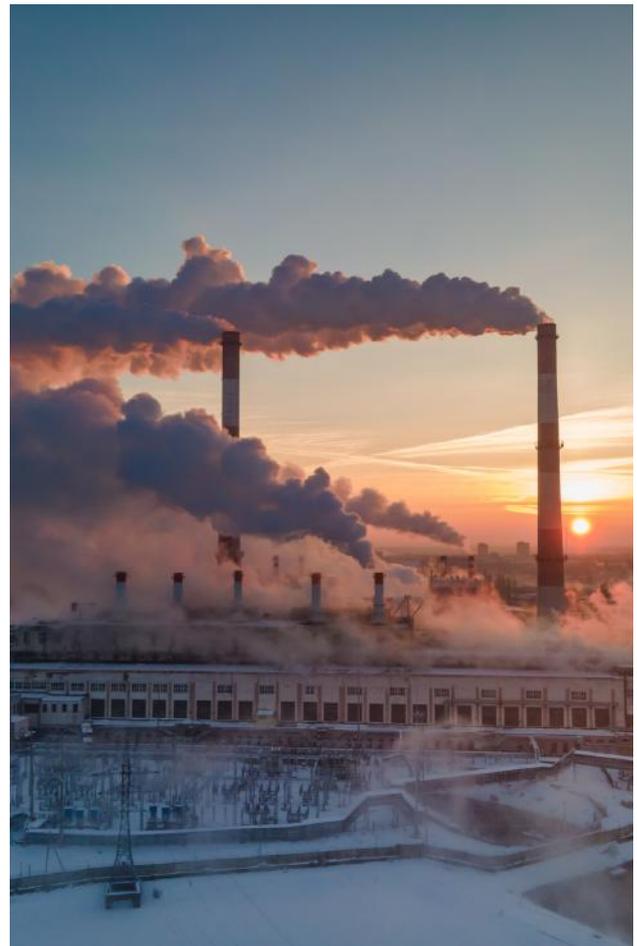




POLUIÇÃO AMBIENTAL AUMENTA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Escrito por: Estefani Rodriguez

As alterações climáticas alteraram a duração das estações e, com elas, aumentaram a exposição a vários alérgenos, o que pode afetar a saúde.



E

O aumento da poluição ambiental desencadeou uma crise de saúde silenciosa em todo o mundo. Em áreas

Nas zonas urbanas densamente povoadas, a qualidade do ar deteriorou-se rapidamente, expondo milhões de pessoas a uma variedade de doenças respiratórias.

Especialistas médicos alertam que partículas finas presentes no ar poluído podem penetrar profundamente nos pulmões, causando inflamação e danos celulares. Esses danos podem se manifestar de diversas maneiras, desde sintomas leves, como tosse e falta de ar, até doenças crônicas debilitantes, que reduzem a qualidade de vida e podem até levar à morte prematura.



A população mais vulnerável a estas doenças respiratórias são as crianças. “Os menores têm um sistema imunológico imaturo e é mais fácil ocorrer o desenvolvimento de todas as doenças inflamatórias alérgicas; isto é, inclui olhos, nariz, garganta e pulmões. Porém, hoje, qualquer ser humano que tenha contato com contaminação torna-se um potencial paciente”, afirma o Dr. Juan José Xochihua, especialista em alergia e imunologia clínica.



Dr. Juan José Xochihua, especialista em alergia e imunologia clínica.

Geralmente, o problema ambiental só pode causar irritação, com sintomas como nariz seco, obstrução ou espirros nos dias em que há contaminação ou contingência ambiental. “Mas no caso de uma doença como tal, os sintomas tornar-se-ão mais persistentes com o tempo. Um caso de rinite pode ser diagnosticado, por exemplo, se o desconforto estiver presente há pelo menos 12 semanas”, explica.

Face a esta crescente ameaça à saúde pública, é imperativo que sejam tomadas medidas para combater a poluição ambiental. Políticas governamentais mais rigorosas, investimentos em energia limpa e mudanças no comportamento individual podem ajudar a reduzir as emissões tóxicas e a melhorar a qualidade do ar nas nossas cidades.

No caso específico dos hábitos pessoais, Xochihua recomenda limpar o nariz com frequência. “Assim como escovamos os dentes para evitar o acúmulo de bactérias e o aparecimento de cáries, o nariz é basicamente o local onde respiramos constantemente o ar, que está sujo, contaminado e empoeirado. Precisamente com base na poluição atual, uma excelente alternativa é lavar o nariz e existem métodos com os quais podemos limpar o nariz para evitar inflamações.”

Ressalta-se que um dos principais fatores das doenças respiratórias são as mudanças das estações. Ao longo do ano temos todos os tipos de clima, mas com as alterações climáticas, o



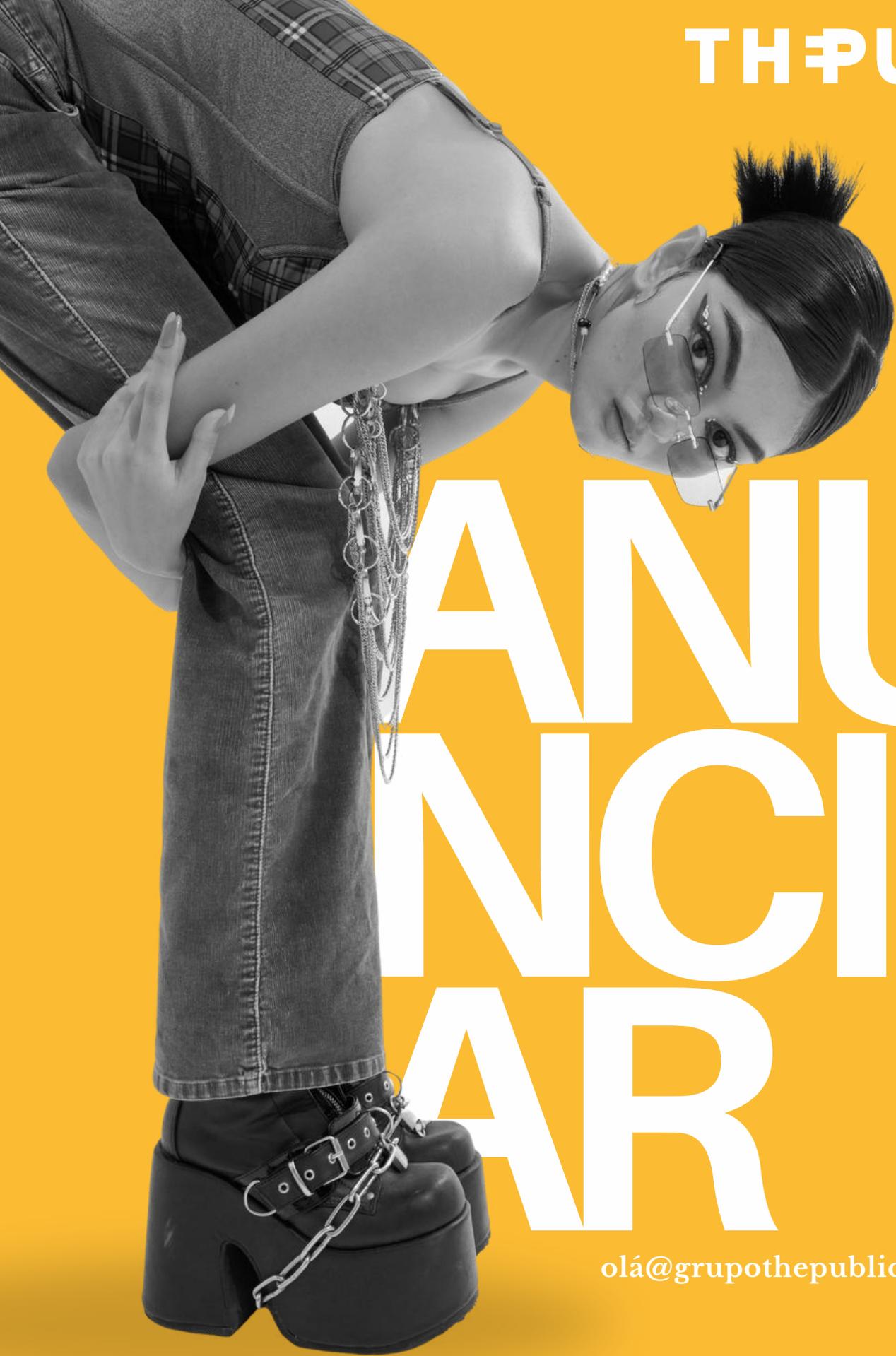
Os tempos de duração de cada estação vão mudando, e isso faz com que as plantas ou flores também tenham mudanças em seus padrões. Por exemplo, o pólen pode estar presente por muito mais tempo ou chegar em maiores quantidades, fazendo com que as pessoas tenham uma exposição mais prolongada ao “inimigo” e, portanto, sofram mais sintomas.

“Se eu tiver um problema sem justificativa e os sintomas forem muito recorrentes, devemos evitar a automedicação porque no final das contas podemos estar atrasando um diagnóstico, o que pode até impedir o desenvolvimento de complicações”, finaliza o especialista. .

Em última análise, a luta contra as doenças respiratórias causadas pela poluição ambiental requer uma abordagem coordenada a nível local, nacional e internacional. Só através de uma acção decisiva e colaborativa poderemos proteger a saúde das gerações futuras e preservar o direito humano fundamental de respirar ar limpo e saudável.



THE PUBLIC



ANUNCIAR

olá@grupothepublic.com